



EDITORIAL BEM VINDOS

Como mostram os dados oficiais do INE e da DGE, no período entre 2009 e 2012, o sector das águas minerais naturais e de nascente registou uma perda em valor superior a 12 % , facto que teve acentuado impacto no plano da rentabilidade das empresas e do ambiente sócio económico envolvente.

Neste contexto, e apesar do ano de 2013 ter trazido uma retoma do mercado, a APIAM tem vindo a defender como prioritária maior equidade nas condições para a competitividade, seja no plano da fiscalidade, da concorrência, da sustentabilidade ambiental, da contratação colectiva e, em geral, nos custos de contexto.

Sem deixarmos de assinalar passos positivos dados em 2013 para a melhoria da competitividade no sector, designadamente, com a publicação da legislação sobre práticas individuais restritivas do comércio, e, também, com a decisão dos países UE no sentido da oposição a medidas comunitárias restritivas do comércio internacional de PET, não é possível calar que permanecem inúmeras questões que ao nível da competitividade continuam a condicionar o sector.

Com efeito, para além dos mais elevados custos financeiros e de energia com que as empresas se deparam por comparação com as suas concorrentes de Espanha, subsistem significativas divergências de enquadramento, em particular, ao nível fiscal que afectam a competitividade do sector. E se Espanha é o único país com que Portugal tem fronteiras é fundamental que a tributação praticada siga um caminho de convergência, o que manifestamente não tem ocorrido.

*Nuno Pinto de Magalhães
Presidente da APIAM*

ASAE AUDIÊNCIA À APIAM



Indo ao encontro do objectivo da APIAM manter e reforçar o diálogo do sector com as entidades oficiais de tutela, no passado dia 21 de Janeiro realizou-se, a pedido da associação, uma audiência com o Inspector-geral da ASAE, Dr. Pedro Portugal Gaspar. Esteve, também, presente o Subinspector-geral, Engº Jorge Reis.

A APIAM esteve representada pelo seu Presidente Nuno Pinto Magalhães e pelo Secretário-geral Francisco Furtado Mendonça.

Na audiência foi feita a apresentação da Associação e do sector, das suas especificidades, desafios e oportunidades.

Na ocasião o Presidente da APIAM entregou ao Sr. Inspector-geral a última edição do "[Livro Branco Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente](#)" e apresentou o recentemente aprovado e divulgado guia APIAM "[Informação ao Consumidor – Guia de Aplicação para as Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente](#)".

BREVES

¿ [ÁGUA ENGARRAFADA E PADRÕES AMBIENTAIS](#)

¿ [QUESTÕES SOBRE ÁGUAS ENGARRAFADAS](#)

¿ [ÁGUAS MINERAIS NATURAIS E DE NASCENTE NA DIÁSPORA PORTUGUESA](#)

Clique [aqui](#) se recebeu esta newsletter por erro, ou se gostaria de ser removido

APIAM ASSEMBLEIA GERAL

A APIAM reuniu em Assembleia Geral, no dia 14 de Março, com a finalidade de discutir e aprovar o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 2013, e de debater a proposta da Direcção de Plano de Actividades e Contas para 2014.

O Relatório da Direcção reflectiu as preocupações e as dificuldades com que as empresas do sector se debatem e evidenciou problemas associados à competitividade e à sustentabilidade, identificando questões no domínio da fiscalidade, da burocracia, das relações entre produção e grande distribuição, das exportações, entre outras.

[SAIBA +](#)

OBSERVATÓRIO APIAM MERCADO ÁGUAS MINERAIS NATURAIS E DE NASCENTE - 2013



Depois de em 2012 o sector ter sido fortemente penalizado por uma queda global nas vendas superior 10%, em resultado quer de um ambiente económico muito recessivo, quer de um enorme aumento de impostos, no ano de 2013 verifica-se uma retoma do mercado com o consumo de águas minerais naturais e águas de nascente em Portugal (mercado nacional) a ter uma evolução positiva de 8,2% (litros) e de cerca de 1,5% (embalagens).

[SAIBA +](#)

PRÁTICAS INDIVIDUAIS RESTRITIVAS DO COMÉRCIO NOVA LEGISLAÇÃO

Entrou em vigor no passado dia 27 de Fevereiro a nova lei das práticas individuais restritivas do comércio, [Decreto-Lei n.º 166/2013](#), de 27 de dezembro.

De uma maneira geral, na indústria há consenso quanto à vantagem desta revisão legislativa. Ela resulta de um conjunto de alterações muito significativas ocorridas nos últimos 20 anos mudança dos mercados, desequilíbrio de poder negocial, pressão sobre os produtores, elevada concentração do sector da distribuição, evolução de políticas públicas, novos modelos de negócio), a que o legislador não poderia ser indiferente.

De assinalar que a nova lei incentiva expressamente a auto-regulação, pelo que há uma enorme expectativa quanto ao seu funcionamento.

Como é natural, com a entrada em vigor da nova lei há questões de interpretação que têm sido suscitadas. Nesse sentido, a ASAE colocou no seu site institucional algumas [respostas às questões mais frequentemente colocadas](#).

[SAIBA +](#)

MERCADO DAS ÁGUAS NATURAIS ENGARRAFADAS FEVEREIRO 2014



Conheça os dados mais actuais sobre as vendas de águas engarradas no mês de Fevereiro de 2014, a sua evolução comparativa em relação ao ano anterior, assim como, a evolução das exportações.

[SAIBA +](#)

CRIAÇÃO DE EMPREGO EM REGIÕES DO INTERIOR CONTRIBUIÇÃO DO SECTOR

O sector da indústria de águas minerais naturais e de nascente conta com 30 oficinas de engarramento, predominantemente situadas no interior do país, uma vez que as unidades de engarramento não podem ser deslocalizadas pelo facto de terem de estar situadas na proximidade das nascentes, contribuindo para fixar emprego em regiões rurais mais desertificadas onde não há alternativas de empregabilidade para as populações.

[SAIBA +](#)

(RE)PENSAR O ECOVALOR DAS EMBALAGENS SEMINÁRIO

No passado dia 5 de Março, a Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa, promoveu um seminário "(Re)pensar o Ecovalor das Embalagens – Aspectos Sociais, Económicos e Ambientais".

No seminário, a Sociedade Ponto Verde, após 17 anos de Sistema Integrado para a Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE), sublinhou o cumprimento das seguintes metas (2011):

- Número de lares separadores é hoje de 69%;
- Construção de 42 aterros e 34 estações de triagem;
- 99% da população tem acesso a recolha selectiva;
- 70% dos hotéis, restaurantes e cafés fazem separação de resíduos;
- Financiamento da recolha selectiva e triagem municipal foi de cerca de 600 milhões de euros;
- Investimento de sensibilização das populações foi superior a 48 milhões de euros.

[SAIBA +](#)